

Alexandre arquiva representação de Eduardo Bolsonaro contra Barroso

Foi barrada mais uma tentativa da família do presidente da República de atingir integrantes do Supremo Tribunal Federal. O ministro Alexandre de Moraes arquivou representação apresentada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho de Jair Bolsonaro, contra o ministro Luís Roberto Barroso, dentro do inquérito das fake news.

Eduardo pedia a apuração de condutas criminosas previstas nos artigos 305 (supressão de documento) e 342 (falso testemunho ou falsa perícia), do Código Penal. Isso porque, segundo o filho do presidente, um técnico do TSE supostamente teria assinado um documento em que admite que o sistema eleitoral foi invadido por um hacker. E Barroso tem afirmado que o sistema é inviolável.

Câmara dos Deputados



Eduardo queria que ministro fosse investigado, mas peça não tinha indícios mínimos da ocorrência de ilícito
Câmara dos Deputados

"O noticiante não trouxe aos autos indícios mínimos da ocorrência de ilícito criminal, não existindo, portanto, na presente petição, nenhum indício real de fato típico", diz o ministro Alexandre em seu despacho. "Flagrante a ausência de justa causa, a consequência é o indeferimento do pedido com imediato arquivamento da representação", afirmou.

O próprio presidente Jair Bolsonaro havia anunciado que iria entrar com pedidos de investigação contra ambos os ministros. No entanto, [apresentou](#) apenas um pedido de impeachment do ministro Alexandre. A iniciativa, entregue ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), foi duramente rechaçada pela comunidade jurídica, pelo próprio [STF](#), e não prosperou. Nesta quarta-feira (26/8), Pacheco [arquivou](#) o pedido.



Apesar de ter sido derrotado em sua tentativa de calar os ministros da Corte e impedi-los de agir nos processos que envolvem a disseminação de notícias falsas, o ataque ao processo eleitoral e a organização de atos antidemocráticos, que contam com financiamento de empresários privados, ainda são incertos os próximos passos de Bolsonaro, que ainda poderia apresentar também um pedido de impeachment do ministro Barroso.

Date Created

26/08/2021